

A Petros participou da elaboração da quarta edição do Relatório da Pesquisa de Riscos do Sistema de Previdência Complementar, produzido pela Comissão Leste-Sudeste de Governança e Riscos da Abrapp. Nosso gerente de Governança, Riscos e Compliance, Átila Riggo, representante da Petros na comissão, foi coautor do estudo, que contou com a participação de 78 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), para apresentar o ranking anual dos principais riscos enfrentados pelo setor.

Nesta edição, o risco de Macroeconomia foi apontado como o mais relevante, refletindo os impactos da inflação global, juros elevados, conflitos internacionais e incertezas fiscais no cenário nacional. Esses fatores influenciam diretamente riscos como o de Taxa de Juros e Desempenho dos Investimentos, que seguem entre as maiores preocupações das entidades.

Outro destaque foi o crescimento contínuo do risco relacionado à Tecnologia, tendência observada desde 2022. Na Petros, avançamos com a criação de um setor específico dedicado à privacidade e proteção de dados, que passou a tratar a segurança da informação de forma independente e especializada.

O relatório também evidencia melhorias no enfrentamento de riscos ligados à Governança Corporativa, resultado do amadurecimento das entidades. No caso da Petros, essa evolução se traduziu na revisão de processos e normativos e na consolidação da Gerência Executiva de Governança, Riscos e Compliance como uma área fundamental para a governança da Petros. Esse fortalecimento é refletido na nota máxima recebida pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, que avaliou nossa gestão de investimentos como excelente, com sólidos controles de risco e compliance.

[Clique aqui](#) para saber mais e acessar o documento na íntegra.

Fonte: [Petros](#), em 17.04.2025.